

## DESAFIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE A DESIGUALDADE ECONÔMICA E SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Alvim Ferreira<sup>1</sup>; Paola Moreira Soares<sup>2</sup>; Priscila Larissa Silva Pires<sup>3</sup>; Marcos Martins da Costa<sup>4</sup>; Isabela Macedo Vitorino dos Santos<sup>5</sup>; Vítor Silva Rodrigues<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: alinealvim@gmail.com; <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: ppaolasoares@hotmail.com; <sup>3</sup>Enfermeira. Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde (Uni e Multiprofissional). E-mail: prihh-larissa@hotmail.com; <sup>4</sup>Enfermeiro. Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde (Uni e Multiprofissional). E-mail: marcosmartinsufu@outlook.com; <sup>5</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: isabelamacedo2512@gmail.com; <sup>6</sup>Enfermeiro. Mestre em Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: vitorsilvarodrigues@gmail.com.

**Introdução:** Mesmo com os diversos avanços, a pobreza ainda é uma situação presente na sociedade moderna. Milhares de pessoas vivem em situações de desigualdade econômica e social e se deparam com problemas e dificuldades que o deixam vulneráveis na sociedade. As precárias condições de vida se expressam por meio da falta de saneamento básico, limitado poder de compra, restrito acesso a alimentação e educação, e desigual acesso aos serviços de saúde. Muitas destas condições econômicas e sociais podem afetar a saúde, sendo assim conhecidas como determinantes sociais da saúde. Como previsto na Constituição Federal de 1988, o desenvolvimento da condição de “saúde para todos”, deu espaço para criação de políticas públicas orientadas às necessidades da população. Com esta preocupação, o SUS adotou a política pública da APS - Atenção Primária à Saúde como estratégica para expandir a assistência à saúde. Adotando mais adiante a Estratégia Saúde da Família para cooperar com a APS. **Justificativa:** De acordo com o IBGE, considerando a Linha Internacional de Pobreza do banco multilateral, que é de indivíduos que vivem com 6,30 reais por dia, temos 13,350 milhões de brasileiros, ou seja, 6,5% da população total vivendo com menos desse valor. Tal adversidade os coloca em vulnerabilidade, expostos à violência, comprometimento na educação e principalmente na saúde, refletindo aumento de doenças oportunistas e carência de uma alimentação segura e nutritiva que compactuam com a morbidade infantil. Os elementos expostos justificam a necessidade de monitorar populações pobres e criar ações da Atenção Primária de promoção de saúde, prevenção de doenças e educação em saúde. O objetivo é descrever um relato de experiência, mediante visitas realizadas à população residente em uma área de assentamento, por alunos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia e uma Unidade Primária de Saúde de Uberlândia. **Desenvolvimento:** Ao longo das visitas foi observado precárias condições de saneamento domiciliar e do meio ambiente; crianças com desnutrição evidente; falta de conhecimento sobre doenças e proliferação das mesmas, em destaque para a dengue, que foi o motivador para uma das visitas com agente de saúde. Apesar de grande parte da população estar cadastrada na Unidade de Saúde de referência, muitos moradores não procuravam a unidade para tratamento e acompanhamento, e quando o faziam eram em caráter de urgência. **Conclusão:** Diante do exposto, considera-se importante um estreitamento da relação entre a população residente do assentamento com a Unidade de Saúde. Embora, a APS tenha realizado a construção do mapa territorial e levantado às particularidades locais, não realizaram um acompanhamento próximo, para que esta população que vive em desigualdade social e econômica possa compreender o processo saúde- doença e se sinta mais à vontade e aceitos dentro da unidade para realizar uma prevenção adequada. Sendo assim, a elaboração de projetos em educação em saúde com estas pessoas pode melhorar a qualidade de vida desta população, obter um controle da desnutrição, anemia, diarreia, que são doenças vigentes neste grupo, além de contribuir para diminuição da mortalidade infantil.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Pobreza; Mortalidade

**Conflito de interesses:** Não há conflito de interesses

**Referências:** BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/multidominio/condicoes-de-vida-desigualdade-e-pobreza.html>>. Acessado em 27 de agosto de 2018.